

Editorial

*É com imensa alegria que apresentamos o segundo número do volume 13 da **Revista de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** do Centro Universitário de Maringá que visa, primordialmente, dividir e propagar saberes em várias áreas do conhecimento no que se refere à qualidade da produção científica e de sua divulgação ética, perpassando todo o vasto campo das humanidades por meio da publicação de um periódico.*

Neste volume, todavia, privilegiar-se-á investigações que contemplem a Educação voltada à Cultura no que tange a inserção de ambas nas esferas social e comunitária com vistas a pesquisar o indivíduo humano e suas manifestações por estas nuances. Logo, tais estudos nos permitem levantar um questionamento e, paralelamente, sugerir uma resposta: de que vale a ciência se não contribuir à melhoria social? Nas bases desta pergunta, encontra-se o alicerce da própria resposta – a Educação. Neste sentido, busca-se colaborar com o desempenho eficaz de tal desafio que é, justamente, o de sedimentar uma educação de qualidade em nosso país, com a publicação dos estudos a seguir.

Portanto, colocamos à disposição de nosso público leitor artigos que versam sobre as seguintes temáticas. No artigo “A importância do diálogo na relação professor-aluno e o paradigma da complexidade”, as autoras investigam a educação pelo prisma da comunicação e de sua complexidade, sob as premissas mais proeminentes dos estudiosos Freire e Behrens, a estudar o paralelo entre as relações professor x aluno assim como em ensinar x aprender.

Permeando a área do discurso, há o estudo “A questão do discurso muito presente nos artefatos culturais e suas conseqüências na sociedade ‘narcisista”. A autora do mesmo busca saber como a educação e os artefatos culturais permeiam o processo educacional pelo viés de uma sociedade capitalista em consumo constante de bens culturais.

Ainda na área da educação temos o artigo “Educação como mercadoria: dilemas acerca da formação humana”, em que a autora privilegia um questionamento acerca das transformações econômicas e sociais que afligem o processo da educação dos indivíduos, pois a educação passa a ser, neste contexto, uma mercadoria. Expandindo o tema à questão de gênero, contamos com o estudo “O papel educacional da mulher e do povo no século XIX”. Nesta pesquisa, as

autoras concebem um estudo com um foco peculiar no historiador francês, Jules Michelet, a fim de entender como o autor postula a importância da mulher e do povo na Idade Média e de que forma este perfil se transporta à modernidade com o auxílio da educação.

Outro artigo de suma relevância para a educação nas Américas é “Unificação da educação superior na América Latina”. Tal investigação visa estabelecer os padrões mínimos de qualidade para viabilizar um ensino de referência na América Latina diante do crescente número de instituições privadas neste território com vistas a perceber uma maior democratização do saber em relação a uma formação crítica do indivíduo.

O estudo “A construção de categorias para se pensar as religiões africanas: um olhar sobre os escritos de Raimundo Nina Rodrigues” contribui para se pensar a religiosidade africana em terras brasileiras, objetivando averiguar a transição do entendimento das religiões africanas do século XIX para o XX através dos escritos do médico baiano, Nina Rodrigues.

Perfilando o caráter educativo da poesia trágica, há a pesquisa intitulada “As tragédias de Sêneca e seu aspecto educativo”. Este artigo aborda a formação do homem ideal – o sábio – pela perspectiva do controle das emoções a fim de se manter a ordem social. Já o texto “Cristianismo: século primeiro”, enfoca Jesus Cristo como presença fundamental no mundo e na cultura ocidental e, a partir desta assertiva, penetra em uma visão de mundo que permite a análise da teologia retributiva a perceber no primeiro século a gênese de um magistério.

A literatura em língua inglesa colabora com o artigo “Snow child: uma luta entre o desejo masculino e a subjetificação feminina”. Tal pesquisa aborda uma análise do conto ‘Snow Child’, de Angela Carter, pelo viés da crítica feminina e de como tal pressuposto viabiliza uma nova postura social.

Outrossim, a lingüística aplicada reforça a relevância dos estudos em língua materna com a pesquisa “No meio do caminho tinha ... a ortografia!”, pela qual a autora defende que o relacionamento entre a concepção interacionista de linguagem e a questão de ensinar e aprender gramática por meio de gêneros discursivos é fundamental para uma profícua interpretação e, subsequente, produção textual.

Por fim, disponibilizamos um estudo sobre a família e a pobreza na contemporaneidade com o texto “Família contemporânea e suas interfaces com a pobreza”. Nele, há uma investigação

acerca das políticas sociais públicas e do impacto que as mesmas têm nas famílias empobrecidas da sociedade atual.

Assim sendo, espera-se que os leitores possam vivenciar a experiência de uma leitura produtiva a estimular o saber, a ética e a educação como um todo. Boa leitura!

Atenciosamente, editora-chefe.

Leoné Astride Barzotto